
***BMW Financeira S.A. –
Crédito, Financiamento
e Investimento –
Conglomerado
Prudencial***

***Demonstrações Contábeis consolidadas do
Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial”.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial” às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial”, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi



BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos - Demonstrações contábeis individuais

A BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de março de 2021.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 – “Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

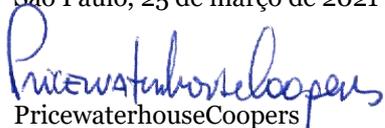
BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

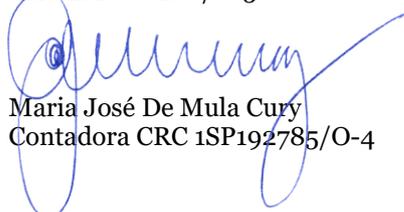
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da BMW Financeira S.A. – CFI submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.

Ativos Totais

Os ativos totais atingiram, em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 2.329.761 mil (R\$ 2.019.313 mil em 31 de dezembro de 2019).

Operações de Crédito

A BMW Financeira S.A. - CFI desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito de forma a garantir que as provisões sejam estabelecidas de forma adequada ao grau de risco dos clientes. Além disso, monitora de forma recorrente, os valores de garantias contratuais e o comportamento dos contratos em carteira.

A carteira de Operações de Crédito atingiu o montante de R\$ 1.988.431 mil em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.875.638 mil em 31 de dezembro de 2019).

A Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito atingiu o montante de R\$ 40.867 mil em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 35.062 mil em 31 de dezembro de 2019).

Operações de Arrendamento Mercantil

A BMW Leasing do Brasil S.A. - AM desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito de forma a garantir que as provisões sejam estabelecidas de forma adequada ao grau de risco dos clientes. Além disso, monitora de forma recorrente, os valores de garantias contratuais e o comportamento dos contratos em carteira.

A carteira de Arrendamento Mercantil atingiu o montante de R\$ 195 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 384 mil em 31 de dezembro de 2019).

A Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito em Operações de Arrendamento Mercantil atingiu o montante de R\$ 2 mil em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 174 mil em 31 de dezembro de 2019).

Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido total atingiu, em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 449.926 mil (R\$ 410.387 mil em 31 de dezembro de 2019).

O conglomerado prudencial da BMW Financeira S.A. – CFI encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2020 com lucro de R\$ 39.547 mil (R\$ 38.399 mil em 31 de dezembro de 2019).

Remuneração dos Acionistas

Aos acionistas da BMW Financeira S.A. - CFI e da BMW Leasing do Brasil S.A. - AM está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do semestre, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela BMW Financeira S.A. – CFI.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda., a Instituição poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

A Administração

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2020	2019	PASSIVO	Notas	2020	2019
CIRCULANTE		1.316.675	1.294.733	CIRCULANTE		1.252.785	1.118.158
Disponibilidades	Nota 4	24.554	27.308	Depósitos		98.506	86.765
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 4	66.597	50.619	Depósitos interfinanceiros		72.836	-
				Depósitos a prazo	Nota 9	25.670	86.765
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		172.351	10.402	Obrigações por empréstimos		1.084.983	951.560
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	172.351	10.402	Em empréstimos no exterior	Nota 10	1.084.983	951.560
Operações de crédito		1.011.018	1.158.344	Instrumentos financeiros derivativos		9.323	23.593
Financiamentos - setor privado	Nota 6	1.031.995	1.180.676	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	9.323	23.593
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 6	(20.977)	(22.332)	Outras obrigações		59.973	56.240
Operações de arrendamento mercantil		102	106	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	Nota 16 - I	-	2.344
Arrendamentos a receber - Setor privado	Nota 7	103	194	Sociais e estatutárias	Nota 16 - I	376	365
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	Nota 7	(1)	(88)	Fiscais e previdenciárias	Nota 16 - I	34.301	32.556
Outros créditos		42.053	47.954	Diversas	Nota 16 - I	25.296	20.975
Diversos	Nota 16 - H	42.053	47.954	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		619.077	472.601
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.012.274	723.906	Depósitos		61.369	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		29.083	-	Depósitos interfinanceiros		53.281	-
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	29.083	-	Depósitos a prazo		8.088	-
Operações de crédito		936.546	682.232	Obrigações por empréstimos		543.470	448.199
Financiamentos - setor privado	Nota 6	956.436	694.962	Em empréstimos no exterior	Nota 10	543.470	448.199
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 6	(19.890)	(12.730)	Instrumentos financeiros derivativos		4.689	16.754
Operações de arrendamento mercantil		91	104	Instrumentos financeiros derivativos	Nota 5	4.689	16.754
Arrendamentos a receber - Setor privado	Nota 7	92	190	Outras obrigações		9.549	7.648
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	Nota 7	(1)	(86)	Provisão para imposto de renda diferido	Nota 16 - I	101	186
Outros créditos		46.554	41.570	Sociais e estatutárias	Nota 16 - I	-	-
Crédito tributário		44.875	39.156	Provisão para passivos contingentes	Nota 14	8.995	7.023
Diversos	Nota 16 - I	1.679	2.414	Diversas	Nota 16 - I	453	439
PERMANENTE		812	674	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		7.973	18.167
Imobilizado de uso		554	478	Resultados de exercícios futuros		7.973	18.167
Outras imobilizações de uso		2.371	2.136	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		449.926	410.387
Depreciações acumuladas		(1.817)	(1.658)	Capital social		204.296	204.296
Intangível		258	196	De domiciliados no País	Nota 12	-	-
Ativos intangíveis e amortizações acumuladas		258	196	De domiciliados no Exterior	Nota 12	204.296	204.296
TOTAL DO ATIVO		2.329.761	2.019.313	Reserva de lucros		193.983	155.575
				Reserva legal	Nota 12	11.062	9.140
				Reservas especiais de lucros	Nota 12	182.921	146.435
				Participação de não controladores		51.647	50.516
				Participação de não controladores	Nota 12	51.647	50.516
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.329.761	2.019.313

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2020	2020	2019
		2o Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		162.520	681.735	169.225
Operações de crédito	Nota 6 - E	123.737	244.785	233.101
Operações de arrendamento mercantil	Nota 7 - F	15	30	102
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 4 - A	694	1.791	7.561
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 5 - B	38.074	435.129	(71.539)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(74.638)	(535.095)	(32.796)
Operações de captação no mercado	Nota 9 - D	(8.864)	(14.301)	(1.584)
Operações de empréstimos e repasses		(60.678)	(500.567)	(18.963)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(5.096)	(20.227)	(12.249)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		87.882	146.640	136.429
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(46.827)	(80.139)	(71.670)
Rendas de prestação de serviços e tarifas bancárias	Nota 16 - J	5.815	9.893	9.621
Despesas de pessoal		(8.611)	(18.696)	(17.889)
Outras despesas administrativas	Nota 16 - K	(14.346)	(25.403)	(25.005)
Despesas tributárias	Nota 16 - L	(3.754)	(5.411)	(7.472)
Outras receitas operacionais	Nota 16 - M	1.159	4.143	2.751
Outras despesas operacionais	Nota 16 - N	(27.090)	(44.665)	(33.676)
RESULTADO OPERACIONAL		41.055	66.501	64.759
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-	(2)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		41.055	66.501	64.757
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(16.491)	(26.954)	(26.358)
Provisão para imposto de renda	Nota 13	(9.091)	(20.378)	(19.504)
Provisão para contribuição social	Nota 13	(5.603)	(12.379)	(11.611)
Ativo/Passivo fiscal diferido	Nota 13	(1.797)	5.803	4.757
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		24.564	39.547	38.399
Resultado atribuído para o controlador:		24.184	38.425	36.662
Resultado atribuído para o não controlador		380	1.122	1.737
LUCRO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO - EM R\$		0,165	0,266	0,258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Notas	2020	2020	2019
		2º Semestre	Exercício	Exercício
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		24.564	39.547	38.399
Outros resultados abrangentes		-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE		24.564	39.547	38.399

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Reservas de Lucros	Total
		Reserva legal	Reservas especiais de lucros		Participação de Não Controladores	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	204.296	7.306	111.507	-	48.782	371.891
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.662	1.720	38.382
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	1.834	-	(1.834)	-	-
Dividendos	-	-	-	(348)	-	(348)
Reservas especiais de lucros	-	-	34.480	(34.480)	-	-
Reversão de dividendos provisionados (Nota 10 B)	-	-	448	-	14	462
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	204.296	9.140	146.435	-	50.516	410.387
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	1.834	34.928	-	1.734	38.496
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	204.296	9.140	146.435	-	50.516	410.387
Lucro líquido do exercício	-	-	-	38.425	1.131	39.556
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	1.922	-	(1.922)	-	-
Dividendos	-	-	-	(365)	-	(365)
Reservas especiais de lucros	-	-	36.138	(36.138)	-	-
Reversão de dividendos provisionados (Nota 10 B)	-	-	348	-	-	348
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	204.296	11.062	182.921	-	51.647	449.926
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	1.922	36.486	-	1.131	39.539
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	204.296	9.852	146.435	13.528	51.259	425.370
Lucro líquido do período	-	-	-	24.184	388	24.572
Destinações do lucro:						
Reserva legal	-	1.209	-	(1.209)	-	-
Dividendos	-	-	-	(365)	-	(365)
Reservas especiais de lucros	-	-	36.138	(36.138)	-	-
Reversão de dividendos provisionados (Nota 10 B)	-	-	348	-	-	348
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	204.296	11.061	182.921	-	51.647	449.925
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	1.209	36.486	(13.528)	388	24.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre/exercício	24.564	39.547	38.399
Ajustes ao lucro líquido	70.076	517.170	27.155
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.096	20.227	12.249
Impostos diferidos	1.797	(5.803)	(4.757)
Depreciações e amortizações	109	205	523
Variação cambial de empréstimos no exterior	60.678	500.569	18.962
Provisão para passivos contingentes e outras provisões	2.396	1.972	178
Variações Patrimoniais	(71.448)	(543.149)	(112.579)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	96.195	(217.367)	51.939
(Aumento) Redução em operações de créditos	(125.749)	(127.216)	(303.463)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	(195)	22	3.560
(Aumento) Redução em outros créditos	(13.507)	6.719	(5.782)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	324	-	-
Aumento (Redução) em depósitos	(145.004)	73.110	69.734
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	95.459	(271.875)	62.654
Aumento (Redução) em outras obrigações	25.909	3.652	1.375
Aumento (Redução) em resultado de exercícios futuros	(4.880)	(10.194)	7.404
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais	23.192	13.568	(47.025)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Imobilizado de uso	(220)	(235)	(75)
Intangível	(101)	(109)	(8)
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades de investimentos	(321)	(344)	(83)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.871	13.224	(47.108)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	68.280	77.927	125.035
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	91.151	91.151	77.927
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.871	13.224	(47.108)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

1 Contexto operacional

A BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, “Instituição”, tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e “Floorplan”.

“Floorplan” é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW fornecido pela BMW do Brasil Ltda e BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazonia Ltda.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, “Sociedade”, concentra suas atividades no arrendamento mercantil de consumidores finais de veículos e motos, na modalidade de Leasing Financeiro.

A BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil é controlada pela BMW Acquisitions Ltda., que detém, 99,99% de suas ações ordinárias nominativas.

A BMW Acquisitions Ltda. tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista.

As operações das empresas são conduzidas no contexto de um Conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro nacional. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos relativos à estrutura operacional e administrativa comuns são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto de empresas integrantes do Grupo BMW, inclusive a BMW do Brasil Ltda e BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazonia Ltda, as quais atuam de forma integrada no mercado. As demonstrações financeiras consolidadas – conglomerado prudencial – devem ser analisadas nesse contexto.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas - conglomerado prudencial

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição, para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN).

As políticas e práticas contábeis, os critérios de avaliação, de reconhecimento e de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas previstos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requisitos da Resolução CMN nº 4.280/2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN) foram considerados para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial.

O art. 1º da Resolução CMN nº 4.280/2013 determina que na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil de forma consolidada, devem incluir os dados relativos às entidades discriminadas a seguir, localizadas no país ou no exterior, sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto: (I) instituições financeiras; (II) demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; (III) administradoras de consórcios; (IV) instituições de pagamento; (V) sociedades de que realizem aquisição de operações de crédito, inclusive imobiliário, ou de direitos creditórios, a exemplo de sociedades de fomento mercantil, sociedades securitizadoras e sociedades de objeto exclusivo; e (VI) outras pessoas jurídicas sediadas no país que tenham por objeto social exclusivo a participação societária nas entidades mencionadas nos itens de I a V. Assim, as demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial compreendem a consolidação e/ou combinação das seguintes entidades:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

- BMW Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento
- BMW Leasing do Brasil S.A. – Arrendamento Mercantil
- BMW Acquisitions Ltda.

As demonstrações contábeis consolidadas – conglomerado prudencial foram aprovadas para emissão pela diretoria em 25 de março de 2021.

3 Principais políticas contábeis

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e prazo inferior a 90 dias.

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“hedge”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “hedge”, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria têm seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

e) Hedge

No momento da designação inicial do hedge, a Instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A Instituição faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80% a 125%.

O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo.

f) Operações de arrendamento

As operações de arrendamento a receber são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas a rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento mercantil foi calculado em conformidade com os critérios do Banco Central do Brasil (BACEN), com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável.

As operações classificadas como nível “H” (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A reclassificação de operações para categoria de menor risco é admitida quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança de nível de risco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

Para os créditos com atraso igual ou superior a 60 (sessenta) dias, é vedado o reconhecimento no resultado do período de receitas e encargos de qualquer natureza assim como disposto na Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 9º.

Conforme disposto na Resolução nº 4.803 de 9 de abril de 2020, que entrou em vigor a partir de sua data de publicação, permite que as operações renegociadas no período de 1º de março a 30 de setembro de 2020 sejam reclassificadas para o nível em que estavam classificadas no dia 29 de fevereiro de 2020, exceto para operações que em 29 de fevereiro de 2020 apresentavam atraso igual ou superior a quinze dias no pagamento de parcela de principal ou encargos e operações que apresentem evidências de que não serão honradas nas novas condições.

h) Imobilizado de uso e intangível

Até dezembro de 2016, o imobilizado foi registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Instituição espera utilizar o ativo.

i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos.

j) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependendo apenas da fluência do prazo.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, ou seja, R\$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Os valores registrados no ativo, na rubrica “Outros créditos - créditos tributários”, foram constituídos sobre diferenças temporárias (Vide nota explicativa nº 11).

Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado em operações com derivativos (SWAP) e outras provisões operacionais, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

l) Contingências

Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o provisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas.

m) Lucro por ação

É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

n) Mensuração ao valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do Valor Justo aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020. Não foram identificados impactos financeiros significativos dada a sua adoção.

i. Hierarquia de valor justo:

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

Nível 1: Instrumentos financeiros com referência de preços em mercados organizados e com elevada liquidez. Neste nível estão derivativos listados e outros títulos negociados do mercado ativo.

Nível 2: Instrumentos financeiros em que o valor justo é calculado com o uso de modelos reconhecidos que utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, utilizando-se técnicas de avaliação em que as variáveis utilizadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo índices e moedas.

Nível 3: Instrumentos financeiros em que o valor justo é calculado com base em modelos desenvolvidos internamente, pautados pela confiabilidade da informação, que utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis e/ou não observáveis.

o) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões e a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

p) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes:

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A instituição estabelece através de política interna os critérios considerados na determinação do resultado não recorrente como sendo a receita ou despesa que

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

não tem relação direta com o resultado das operações da Instituição e que não tendem a se repetir no futuro e receitas ou despesas inesperadas e que não ocorreram em exercícios anteriores ou que não se espera que ocorram nos próximos exercícios. Foi identificado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, como itens não recorrentes, despesas em consequência da crise causada pela pandemia Covid-19.

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Resultado Recorrente	39.998	38.399
Resultado Não Recorrente	(451)	-
Lucro Líquido	39.547	38.399

(*) Despesas sobressalentes com atendimento ao cliente e consultoria.

q) Efeitos da Pandemia (COVID-19):

Os efeitos da pandemia têm sido constantemente monitorados pela Instituição, e isso propiciou ações rápidas em respostas ao enfrentamento da crise pela Instituição, seja para a segurança de seus colaboradores, seja atendendo aos interesses de seus clientes e manutenção dos resultados.

Para manutenção das atividades operacionais, a instituição atende às recomendações dos órgãos de saúde de forma responsável. Passou a adotar de forma integral o trabalho remoto, acompanhamento por profissionais de saúde para seus colaboradores, monitoramento dos casos com sintomas de Covid-19 e comunicação sobre as medidas de prevenção.

Para seus clientes, concessionárias e finais, foram concedidos através de renegociações, extensão de prazos das operações de crédito, que não impactaram em deterioração da carteira, considerando as medidas adotadas pelo CMN e BACEN.

Houve uma capacidade de adaptação rápida pela instituição, face ao cenário de crise, com isso foi possível identificar oportunidades neste período, priorizando clientes e rentabilidade. Assim é possível verificar através das demonstrações financeiras e notas explicativas, um aumento na carteira de operações de crédito, consequente aumento em rendas e provisão.

Há ainda impactos futuros relacionados à pandemia, os quais devido ao grau de incerteza quanto à sua extensão, não podem ser mensurados com precisão neste momento e, portanto, continuarão a ser monitorados pela Administração.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as disponibilidades estão compostas como segue:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Disponibilidades	24.554	27.308
Aplicações interfinanceiras de liquidez	66.597	50.619
Total	91.151	77.927

5 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos passivos próprios encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações de instrumentos similares e/ou dos parâmetros de índices e moedas obtidos divulgadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A estratégia de hedge da Instituição visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02.

A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, bem como os testes de efetividade, estão documentados e confirmam que os derivativos são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior.

Em 31 de dezembro de 2020, a Instituição tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e foram realizadas no mercado de balcão, com instituições financeiras não ligadas e estão classificados no nível 2 da hierarquia do valor justo.

a) Avaliação a valor de mercado:

Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de hedge, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

31 de dezembro de 2020					
Diferencial a receber/(pagar)					
	Valor nominal	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)
Ativo					
EUR X PRÉ	958.466	976.148	1.188.231	201.434	589.628
Total do ativo	958.466	976.148	1.188.231	201.434	589.628
Passivo					
EUR X PRÉ	447.817	450.911	440.222	(14.012)	(154.499)
Total do passivo	447.817	450.911	440.222	(14.012)	(154.499)
TOTAL	1.406.283	1.427.059	1.628.453	187.422	435.129

31 de dezembro de 2019					
Diferencial a receber/(pagar)					
	Valor nominal	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)
Ativo					
EUR X PRÉ	301.481	314.201	327.055	10.402	289.913
Total do ativo	301.481	314.201	327.055	10.402	289.913
Passivo					
EUR X PRÉ	1.077.820	1.103.856	1.072.704	(40.347)	(361.452)
Total do passivo	1.077.820	1.103.856	1.072.704	(40.347)	(361.452)
TOTAL	1.379.301	1.418.057	1.399.759	(29.945)	(71.539)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento:

31 de dezembro de 2020			
Faixa de vencimento	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	55.977	(1.781)	54.196
De 03 a 12 meses	116.374	(7.542)	108.832
De 01 a 03 anos	29.083	(4.689)	24.394
Total	201.434	(14.012)	187.422

31 de dezembro de 2019			
Faixa de vencimento	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	5.102	(10.536)	(5.434)
De 03 a 12 meses	5.300	(13.057)	(7.757)
De 01 a 03 anos	-	(16.754)	(16.754)
Total	10.402	(40.347)	(29.945)

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2º semestre 2020	2020	2019
Rendas com operações de SWAP	165.892	589.628	289.913
Despesas com operações de SWAP	(127.818)	(154.499)	(361.452)
Total	38.074	435.129	(71.539)

6 Operações de crédito

A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil, e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa (provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito).

A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

a) Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

31 de dezembro de 2020							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	44	123	896	17.937	19.000	0,00%	-
A	57.604	57.984	166.746	645.111	927.445	0,50%	4.637
B	37.919	231.225	107.480	341.569	718.193	1,00%	7.182
C	5.560	55.088	17.402	179.283	257.333	3,00%	7.720
D	816	27.564	2.600	7.603	38.583	10,00%	3.858

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

E	912	372	2.044	8.342	11.670	30,00%	3.501
F	619	70	634	2.041	3.364	50,00%	1.682
G	47	-	589	1.216	1.852	70,00%	1.296
H	1.378	-	1.631	7.982	10.991	100,00%	10.991
Total	104.899	372.426	300.022	1.211.084	1.988.431		40.867

31 de dezembro de 2019

Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	534	49	1.950	25.082	27.614	0,00%	-
A	43.257	75.506	130.746	545.091	794.600	0,50%	3.973
B	24.422	351.287	82.375	264.733	722.817	1,00%	7.228
C	4.354	101.105	13.296	146.348	265.103	3,00%	7.953
D	224	39.743	897	4.557	45.421	10,00%	4.542
E	696	591	3.277	6.213	10.777	30,00%	3.233
F	-	-	150	1.512	1.662	50,00%	831
G	88	-	132	921	1.141	70,00%	799
H	243	151	936	5.173	6.503	100,00%	6.503
Total	73.818	568.432	233.759	999.630	1.875.638		35.062

b) Composição da carteira de crédito por vencimento:

	31 de dezembro de 2020		
	CDC	F.PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	165.978	93.381	259.359
De 91 até 360 dias	508.099	256.728	764.827
Acima de 360 dias	956.436	-	956.436
Subtotal	1.630.513	350.109	1.980.622
Parcelas vencidas:			
De 15 até 180 dias	5.235	-	5.235
De 180 até 360 dias	2.574	-	2.574
Subtotal	7.809	-	7.809
Total	1.638.322	350.109	1.988.431
	31 de dezembro de 2019		
	CDC	F.PLAN	TOTAL
Parcelas em curso normal:			
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	166.774	69.366	236.140
De 91 até 360 dias	465.321	472.724	938.045
Acima de 360 dias	694.962	-	694.962
Subtotal	1.327.057	542.090	1.869.147
Parcelas vencidas:			
De 15 até 180 dias	5.278	-	5.278
De 180 até 360 dias	1.213	-	1.213
Subtotal	6.491	-	6.491
Total	1.333.548	542.090	1.875.638

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	CDC	F.PLAN	TOTAL
Saldo em 31/12/2018	20.273	13.519	33.792
Constituições	15.514	3.646	19.160
Reversões	(528)	(6.530)	(7.058)
Baixas	(10.832)	-	(10.832)
Saldo em 31/12/2019	24.427	10.635	35.062
Saldo em 31/12/2019	24.427	10.635	35.062
Constituições	27.788	2.476	30.264
Reversões	(3.728)	(6.310)	(10.038)
Baixas	(14.421)	-	(14.421)
Saldo em 31/12/2020	34.066	6.801	40.867
Saldo em 30/06/2020	35.486	9.279	44.765
Constituições	11.290	813	12.103
Reversões	(3.716)	(3.291)	(7.007)
Baixas	(8.994)	-	(8.994)
Saldo em 31/12/2020	34.066	6.801	40.867

	2º semestre de 2020	2020	2019
Renegociações CDC	47.644	202.069	36.906
Recuperações	4.278	5.529	5.593

d) Concentração dos maiores devedores:

	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
10 maiores clientes	214.593	11%	336.000	18%
50 seguintes maiores clientes	169.375	9%	233.456	12%
100 seguintes maiores clientes	59.261	3%	50.050	3%
Demais clientes	1.545.202	78%	1.256.132	67%
Total	1.988.431	100%	1.875.638	100%

e) Resultado de operações de crédito:

	2º semestre de 2020	2020	2019
Rendas com operação de "CDC"	97.693	191.843	172.654
Rendas com operação de "Floorplan"	21.766	47.413	54.823
Recuperações de crédito	4.278	5.529	5.593
Total	123.737	244.785	233.070

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

7 Operações de arrendamento mercantil

A classificação das operações de arrendamento mercantil, bem como as regras para constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito), obedece aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

A classificação das operações é amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, o grau de endividamento, a capacidade de geração de resultados, o fluxo de caixa, a administração, a pontualidade e os atrasos nos pagamentos.

a) Composição do valor presente da carteira de arrendamento mercantil por segmento econômico e nível de risco:

31 de dezembro de 2020							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
A	-	-	-	48	48	0,50%	-
B	-	-	121	15	136	1,00%	1
D	-	-	-	10	10	10,00%	1
Total	-	-	121	73	194		2

31 de dezembro de 2019							
Nível de risco	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoa física	Total	% Provisão	Provisão
AA	-	-	-	3	3	0,00%	-
A	-	-	-	27	27	0,50%	-
B	-	-	182	-	182	1,00%	2
H	-	-	-	172	172	100,00%	172
Total	-	-	182	202	384		174

b) Composição da carteira de arrendamento mercantil por vencimento:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Parcelas em curso normal:		
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	25	24
De 91 até 360 dias	80	114
Acima de 360 dias	89	190
Subtotal	194	328
Parcelas vencidas:		
De 15 até 180 dias	-	15
De 180 até 360 dias	-	41
Subtotal	-	56
Total	194	384

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em operações de arrendamento mercantil:

Saldo em 31/12/2018	28
Constituições	164
Reversões	(18)
Baixas	-
Saldo em 31/12/2019	174

Saldo em 31/12/2019	174
Constituições	1
Reversões	(1)
Baixas	(172)
Saldo em 31/12/2020	2

	2020	2019
Baixas para prejuízo	(172)	-

Não há recuperações de prejuízo e renegociações em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

d) Concentração dos maiores devedores:

	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
10 maiores clientes	194	100,00%	384	100,00%
50 seguintes maiores clientes	-	0,00%	-	0,00%
Total	194	100,00%	384	100,00%

8 Depósitos

a) Interfinanceiros

Referem-se às captações de recursos com instituições financeiras, com vencimento até março/2022, a taxas pré-fixadas que variam entre 5,81% a 8,62% ao ano (em 31 de dezembro de 2019 a instituição não possuía depósitos interfinanceiros).

b) A prazo

Referem-se às captações de recursos com concessionárias BMW e com a BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazônia Ltda., com vencimento até março/2022, a taxas pós-fixadas de 97% CDI (97% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

c) Composição da carteira de depósitos:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Depósitos Interfinanceiros:		
De 91 até 360 dias	72.836	-
Acima de 360 dias	53.281	-
Total	126.117	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

Depósitos a Prazo:		
Até 90 dias	25.670	86.765
Acima de 360 dias	8.088	-
Total	33.758	86.765
Total Depósitos	159.875	86.765

d) Despesas com captação no mercado:

	2º semestre 2020	2020	2019
Despesas de depósitos interfinanceiros	(8.329)	(12.668)	-
Despesas de depósitos a prazo	(535)	(1.633)	(1.584)
Total	(8.864)	(14.301)	(1.584)

9 Obrigações por empréstimos e repasses

Referem-se às captações no exterior provenientes das entidades na Holanda – BMW Holding B.V. e BMW Finance N.V., no total de R\$ 1.628.453 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.399.759 em 31 de dezembro de 2019). As captações têm como último vencimento novembro/2023, com indexadores em Euro e com taxas pré-fixadas que variam entre -0,05% a 0,62% ao ano (0,13% a 0,469% ao ano em 31 de dezembro de 2019). As taxas praticadas estão de acordo com a política do Grupo BMW, que utiliza ferramentas próprias de precificação com base no mercado internacional, e respeitam os preceitos exigidos para fins locais. No semestre findo em 31 de dezembro de 2020, o total do resultado com obrigações por empréstimos e repasses foi de R\$ 60.678 no 2º semestre de 2020 e R\$ 500.567 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 18.963 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

10 Resultado de exercícios futuros

É constituído pela equalização (subsídio) de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Leasing Financeiro, recebidas da BMW do Brasil e suas revendas, apropriado pelo prazo e taxa de cada contrato.

11 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias/cotas, sem valor nominal:

- a) BMW Financeira S.A.: 148.636.517
- b) BMW Leasing do Brasil S.A.: 27.079.140
- c) BMW Acquisitions Ltda.: 41.017.952

BMW Financeira S.A e BMW Leasing do Brasil S.A:

Em 25 de junho de 2020 com base na Medida Provisória 931/2020, convertida na Lei 14.030/2020, foi efetuada a Assembleia Geral Ordinária, que tratou de (a) aprovar, sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

dezembro de 2019; (b) consignar que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas; (c) reeleger a Diretoria para o presente exercício social, mantendo-se a mesma remuneração do exercício anterior.

A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil na mesma data da realização da Assembleia e homologada em 4 de agosto de 2020.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido do exercício, conforme Estatuto Social. A assembleia de acionistas pode, se não houver oposição de nenhum acionista presente, deliberar distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro, nos termos do art. 202, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76. Nesse contexto, na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 25 de junho de 2020 foi deliberado que não haverá distribuição de dividendos aos acionistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A reversão dos dividendos será realizada após a homologação da Ata da Assembleia Geral Ordinária pelo Banco Central do Brasil.

Aos acionistas da BMW Acquisitions Ltda., a Instituição poderá levantar balanços semestrais ou de períodos inferiores, para fins de apuração e destinação do resultado do período, podendo eventual lucro, por deliberação dos sócios, ser distribuído aos sócios ou capitalizado.

c) Reservas

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

Reservas especiais de lucros

Referem-se aos lucros que deixaram de ser distribuídos aos acionistas.

De acordo com a legislação em vigor, o saldo em Reservas de Lucros, exceto para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o Capital Social.

Atingido esse limite, à Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

d) Participação de não controladores

Refere-se a consolidação da BMW Acquisitions Ltda e sua controlada BMW Leasing S.A., para fins de preparação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.

12 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social – valores correntes e diferidos:

	Conglomerado prudencial Acumulado 2020		Conglomerado prudencial Acumulado 2019	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	66.501	66.501	64.757	64.757
Adições/(-) Exclusões permanentes:	1.308	683	2.438	1.659

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

Adições/(-) Exclusões temporárias:

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	20.057	20.057	12.249	12.249
Recuperação de créditos de liquidação duvidosa	(8.905)	(8.905)	(7.230)	(7.230)
Superveniência de depreciação	341	-	1.865	-
Provisões operacionais	(301)	(301)	1.937	1.937
Prejuízos em operações de crédito	172	172	-	-
Marcação a mercado – Swap e Empréstimos	2.325	2.325	3.842	3.842
Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	1.973	1.973	178	178
Base de cálculo	83.471	82.505	80.036	77.392
Compensação de prejuízo fiscal	(577)	-	(1.282)	-
Base de cálculo	82.894	82.505	78.754	77.392
Alíquota (IR 15%)	(12.437)	-	(11.817)	-
Adicional (IR 10%)	(8.243)	-	(7.827)	-
Alíquota (CS 15%)	-	(12.379)	-	(11.611)
Provisão para IR diferido	85	-	466	-
Benefício PAT/Exercícios anteriores	302	-	140	-
Ativo/Passivo fiscal diferido	3.574	2.144	2.681	1.610
Efeito do IR e CS no resultado	(16.719)	(10.235)	(16.357)	(10.001)

b) Movimentação do ativo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2019	Adição	(-) Baixa	Saldo em 31/12/2020
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	28.376	6.104	(1.983)	32.497
Outras (contingências, provisões operacionais, MTM e empréstimos)	10.780	7.270	(5.672)	12.378
Total	39.156	13.374	(7.655)	44.875

	Saldo em 31/12/2018	Adição	(-) Baixa	Saldo em 31/12/2019
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.467	3.371	(1.462)	28.376
Outras (contingências, provisões operacionais, MTM e empréstimos)	8.398	7.152	(4.770)	10.780
Total	34.865	10.523	(6.232)	39.156

c) Movimentação do passivo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2019	Adição	(-) Baixa	Saldo em 31/12/2020
Superveniência de depreciação	(186)	(44)	129	(101)
Total	(186)	(44)	129	(101)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

	Saldo em 31/12/2018	Adição	(-) Baixa	Saldo em 31/12/2019
Superveniência de depreciação	(652)	(50)	516	(186)
Total	(652)	(50)	516	(186)

A Administração da Instituição referendou o estudo técnico dos créditos tributários para BMW Financeira S.A. e BMW Leasing do Brasil S.A., em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02 e a Resolução do CMN nº 3.355/06 do Banco Central do Brasil.

Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias e, com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários.

O valor presente dos créditos tributários, líquido do passivo diferido, constituído na data do balanço, calculado com base na taxa Selic projetada é de R\$ 42.913 (R\$ 36.967 em 31 de dezembro de 2019). O valor atual dos créditos tributários, líquido de passivo diferido é de R\$ 44.774 (R\$ 38.970 em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

2020				
Crédito Tributário e Passivo Diferido				
	Valor Nominal - Crédito Tributário	Valor Presente	Valor Nominal - Passivo Diferido	Valor Presente
Em 2021	16.062	15.622	(54)	(52)
Em 2022	8.567	8.225	(37)	(35)
Em 2023	6.475	6.164	(10)	(9)
Em 2024	3.028	2.868	-	-
Em 2025	10.743	10.130	-	-
Total	44.875	43.009	(101)	(96)

13 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são registrados nos livros contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, forem considerados riscos de perda de uma ação judicial ou administrativa, com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança

a) Depósitos judiciais:

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes e estão representados da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
	Consolidado	Consolidado
Interposição de recursos trabalhistas	708	1.286
Interposição de recursos fiscais	409	409
Outros	107	280
Total	1.224	1.975

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

b) Contingências cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório, medidas cautelares, ações de obrigação de fazer, declaratórias ou revisional de cláusulas contratuais, em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, considerando a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

c) Contingências trabalhistas:

São ações judiciais que visam o pagamento de verbas pleiteadas por colaboradores da Instituição – empregados ou não - em que há probabilidade de desembolso financeiro. As ações são controladas individualmente e provisionadas de acordo com a avaliação de êxito/perda pelos assessores jurídicos, considerando a situação de cada processo, eventuais decisões judiciais prolatadas, bem como o entendimento do Poder Judiciário local, ou das Instâncias Superiores, quando houver, em relação ao assunto em discussão.

d) Contingências fiscais:

Com relação à BMW Leasing do Brasil S.A, a Sociedade possui processos de natureza tributária em andamento, relativos a discussões de demandas administrativas e judiciais frente a vários municípios, que exigem que o recolhimento do ISS incidente sobre as receitas de operações de leasing, por entenderem que são prestadas naquelas localidades, ao invés do local da sede da prestadora.

Com o advento da Lei Complementar (LC) 157/2016, o tema está em discussão, visto que esta LC versa exatamente o contrário da decisão acima mencionada, ou seja, que a incidência se daria no local de entrega do bem e finalização do contrato. Ainda não há orientação jurídica sobre a influência da referida LC nas ações pendentes, o que poderá – ou não – alterar os próximos contingenciamentos, que serão mantidos em possibilidade de perda remota para exercício, haja vista o entendimento de que o princípio da segurança jurídica impediria que a LC retroagisse a fatos passados.

e) Contingências passivas e obrigações legais:

Os passivos contingentes mencionados nos itens anteriores tratam-se das ações movidas contra a empresa e/ou que possuem algum tipo de pleito contrário à mesma.

Os passivos classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados.

Saldo em 31/12/2019	(572)	(409)	(6.042)	(7.023)
(-) Constituições	(443)	(2.485)	(1.590)	(4.518)
Reversões	566	-	1.980	2.546
Saldo em 31/12/2020	(449)	(2.894)	(5.652)	(8.995)
Saldo em 31/12/2018	(660)	(401)	(5.776)	(6.837)
(-) Constituições	(280)	(8)	(735)	(1.023)
Reversões	368	-	469	837
Saldo em 31/12/2019	(572)	(409)	(6.042)	(7.023)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

f) Resumo de passivos contingentes, causas classificadas como possíveis:

	31 de dezembro 2020		31 de dezembro de 2019	
	Qtde Processos	Montante R\$	Qtde Processos	Montante R\$
Cíveis	67	4.096	42	1.802
Trabalhistas	1	50	2	628
Total	68	4.146	44	2.430

14 Partes relacionadas

As operações das Sociedades são conduzidas levando em consideração a participação de empresas ligadas, inclusive quanto à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, sendo estas divulgadas de acordo com o CPC 05 homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.

O controlador da BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é BMW España Finance, S.L.

O controlador indireto da BMW Leasing do Brasil S.A. – AM é a BMW España Finance, S.L. através da BMW Acquisitions Ltda (controlador direto).

a) Transações com partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser demonstrados da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
BMW do Brasil Ltda.				
Outros créditos - diversos	2.027	-	230	-
Equalizações a receber	2.274	50.839	11.714	54.991
Depósitos a prazo	-	(1.199)	(60.103)	(534)
Outras obrigações – diversas	(882)	(4.798)	(1.001)	(2.845)
BMW Manufacturing Indústria de Motos da Amazônia Ltda.				
Outros créditos - diversos	916	-	167	-
Equalizações a receber	1.517	6.767	1.516	4.349
Depósitos a prazo	(4.043)	(14)	-	-
BMW AG				
Outros créditos - diversos	-	-	10	-
Outras obrigações – diversas	(454)	(3.191)	(290)	(1.685)
BMW Espana Finance S.L.				
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	-	705

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

BMW Finance N.V.				
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.635.916)	(501.163)	(1.399.759)	(20.825)
BMW North America				
Outras obrigações – diversas	-	(579)	(1.254)	(2.491)
BMW Bank GmbH				
Outras obrigações – diversas	-	-	(35)	(35)

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pela direção e controle das atividades da Instituição e é composto pelos membros estatutários.

Salários e honorários da Administração	2º semestre de 2020	2020	2019
Remuneração da administração	1.970	4.067	3.894

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

15 Outras informações

a) Resumo da Descrição da Estrutura Integrada de Gerenciamento de Riscos:

Com o objetivo de atender as disposições da Resolução CMN N° 4.557/17 e suas alterações, o Departamento de Riscos das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto BMW Serviços Financeiros, é o responsável pelo gerenciamento dos riscos da instituição, sendo eles:

- Risco de Crédito;
- Risco Operacional;
- Risco de Mercado e IRRBB (variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária); e
- Risco de Liquidez;
- Risco Cibernético; e
- Risco Socioambiental.

Adicionalmente, o Departamento de Riscos também é responsável pela gestão dos seguintes riscos de segurança cibernética, conforme Resolução CMN n° 4.658/18:

- Risco de Segurança Cibernética.

O Departamento de Riscos junto à instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, emitindo diretrizes e fixando os limites definidos pela Alta Administração, em linha com as normas estabelecidas pelo Grupo BMW, conforme descrito nos materiais disponibilizados no sítio da Instituição.

Em suas atividades, a BMW Serviços Financeiros gerencia os riscos sob o qual está exposta de forma integrada, respeitando o seu Apetite a Risco, visando alcançar os objetivos estratégicos definidos pela mesma, para tal, o Departamento de Riscos possui processos para identificar, mensurar, avaliar, reportar, controlar e mitigar os riscos sob os quais a instituição está sujeita.

b) Risco de crédito

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Visando realizar uma efetiva gestão e gerenciamento do risco de crédito, a Instituição estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira.

c) Risco operacional

Os Riscos Operacionais são definidos como aqueles capazes de causar perdas, financeiras ou não, em função das falhas nas atividades executadas por pessoa, sistemas, inadequação de processos, além daquelas causadas por eventos externos.

Como parte do processo de Gerenciamento de Riscos Operacionais, existe um ciclo de atividades desenvolvidas durante cada exercício, no sentido de rever e identificar novos cenários de Risco Operacional, bem como Planos de Ação para mitigar os mesmos. Também faz parte deste ciclo, o treinamento dos colaboradores da instituição.

d) Risco de Mercado, Liquidez e Variação de Taxas de Juros (IRRBB)

Risco de Mercado: Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, da variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

Risco de Liquidez: Definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – ocasionando em “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

IRRBB: Define-se o IRRBB como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.557/2017, a BMW Serviços Financeiros definiu uma política de gerenciamento do risco de mercado e liquidez, aprovada pela Diretoria. Não obstante, o controle das exposições de Risco de Mercado/Liquidez, é realizado dentro do comitê de riscos e com a matriz da BMW no exterior.

e) Demais riscos:

Risco Segurança Cibernética: Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.658/2018, a BMW Serviços Financeiros definiu uma Política de Segurança Cibernética e Plano de Ação e Respostas a Incidentes, aprovada pela Diretoria, contemplando dentre outros aspectos, diretrizes que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

Risco Socioambiental: Conforme os princípios da Resolução CMN nº 4.327/2014, a BMW Serviços Financeiros estabelece processos para mitigar a exposição ao risco socioambiental.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

f) Patrimônio líquido exigido

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a BMW Serviços Financeiros, encontra-se enquadrada no limite mínimo de patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislações complementares.

O índice da Basileia, apurado de forma consolidada para o Conglomerado Prudencial da BMW Serviços Financeiros, conforme as Resoluções nº. 4.192/13 e 4.193/13, em 31 de dezembro de 2020 é de 21,56% (21,17% em 31 de dezembro de 2019).

Conforme apresentado abaixo:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Patrimônio de Referência (PR)	449.667	410.191
PR Mínimo para RWA	166.833	155.018
Margem para o Limite de Basileia - sem o RBAN	282.834	255.173
IB - Índice da Basileia	21,56%	21,17%
Valor Correspondente ao RBAN	78.800	58.574
Margem para o Limite de Basileia - com o RBAN	204.034	196.598

g) Gestão de Capital

Em cumprimento às disposições da Resolução nº 4.557/2017 e suas alterações, relatamos as informações sobre o gerenciamento de Risco de Capital das empresas BMW Financeira S.A. - CFI e BMW Leasing do Brasil S.A. - Arrendamento Mercantil, denominadas em conjunto “BMW Serviços Financeiros”.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento de Capital com o apoio de sua área de negócios, visando manter o capital em níveis adequados de acordo com a estratégia adotada em conjunto com a matriz. Para tanto, são utilizadas informações oriundas de metodologias oficiais de planejamento do Grupo BMW, garantindo o processo e a produção das informações de suporte ao gerenciamento de capital.

h) Outros créditos:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Créditos tributários (nota 12)	44.875	39.156
Impostos a compensar	3.236	3.256
Valores a receber - Partes relacionadas	6.734	13.637
Fiscais e previdenciárias	31.152	29.259
Depósitos judiciais	1.224	1.975
Diversos	1.388	2.241
Total	88.609	89.524
Circulante	42.055	47.954
Longo Prazo	46.554	41.570
Total	88.609	89.524

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais)**

i) Outras obrigações:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Fiscais e previdenciárias	(34.302)	(32.555)
Provisões para pagamentos a efetuar	(13.601)	(13.148)
Provisões para passivos contingentes (nota 13 - e)	(8.995)	(7.023)
Provisões folha de pagamento	(1.267)	(1.033)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	-	(2.344)
Imposto diferido (nota 12)	(101)	(186)
Sociais e estatutárias	(376)	(365)
Diversas	(10.880)	(7.234)
Total	(69.522)	(63.888)
Circulante	(59.639)	(56.240)
Longo Prazo	(9.883)	(7.648)
Total	(69.522)	(63.888)

j) Rendas por prestação de serviços e tarifas bancárias:

	2º semestre 2020	2020	2019
Receita com taxa de cadastro	5.745	9.777	9.498
Receita de prestação de serviços diferenciados	70	116	123
Total	5.815	9.893	9.621

k) Outras despesas administrativas:

	2º semestre 2020	2020	2019
Despesa com processamento de dados	(5.759)	(8.473)	(7.458)
Despesa com serviços de terceiros	(2.674)	(4.998)	(4.418)
Despesa com serviços técnicos especializados	(2.301)	(4.029)	(5.043)
Despesas com marketing	(852)	(2.772)	(2.520)
Despesa com aluguel	(642)	(1.277)	(1.335)
Despesas com cobrança	(898)	(1.326)	(1.582)
Despesas bancárias	(434)	(866)	(787)
Diversos	(786)	(1.662)	(1.862)
Total	(14.346)	(25.403)	(25.005)

l) Despesas tributárias:

	2º semestre 2020	2020	2019
PIS/COFINS	(2.307)	(3.071)	(5.769)
Impostos sobre importação (serviços)	(1.106)	(1.765)	(1.136)
ISS	(301)	(514)	(501)
Outros tributos	(40)	(61)	(66)
Total	(3.754)	(5.411)	(7.472)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS –
 CONGLOMERADO PRUDENCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
 DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 (Em milhares de reais)**

m) Outras receitas operacionais:

	2º semestre 2020	2020	2019
Reversão de provisão para contingências	-	423	-
Outras reversões de provisão	-	1.669	630
Receitas de acordos operacionais	1.154	2.040	1.907
Outras receitas operacionais	5	11	214
Total	1.159	4.143	2.751

n) Outras despesas operacionais:

	2º semestre 2020	2020	2019
Despesas com comissões e premiações	(16.856)	(27.634)	(21.914)
Despesas com provisão para contingências	(2.395)	(2.395)	(177)
Despesas com indenizações	(86)	(887)	(438)
Outras despesas com provisão	(685)	(758)	(1.758)
Despesas com liquidações antecipadas	(6.010)	(10.502)	(7.775)
Despesas com subsídio e desconto BMW do Brasil Ltda.	(687)	(1.223)	(409)
Outras despesas operacionais	(371)	(1.266)	(1.205)
Total	(27.090)	(44.665)	(33.676)

*

DIRETORIA

Mario Andreas Janssen – Diretor Presidente

Holger Manfred Spiegel – Diretor

**

Thais Andrade Costa
 Contadora
 CRC 1SP269365/O-8

* * *